NEWS

O rosto da casa

Como a fachada exterior se torna a maior superfície de exposição de um edifício.

15 de outubro de 2026, Tobias Engl



Antes de entrar num edifício, cada pessoa vê a sua fachada. Ela é o primeiro sinal que indica se aqui há algo a acontecer, se a loja está aberta, se a casa parece convidativa. Uma superfície digital na parede exterior transforma esta frente muda numa frente que fala.

Durante o dia, dá as boas-vindas, anuncia a oferta do dia ou o programa da noite. Mostra que há uma mesa livre, que a exposição ainda está patente, que o mercado de fim de tarde se realiza hoje. Depois de anoitecer, ilumina-se e torna a casa visível ao longe, ali onde uma placa desapareceria na sombra.

Uma fachada chega a pessoas que ainda nem sequer tencionavam entrar. Quem passa ou espera no semáforo leva a mensagem consigo, quase sem dar por isso. Este alcance pode ser aproveitado, tanto para as próprias mensagens como para parceiros cuja oferta se enquadra na vizinhança, com o que a parede se torna também uma fonte de receita.

A ScreenWay controla a fachada consoante a hora do dia, o tempo e a ocasião. Com sol, a tecnologia torna-a mais luminosa; à noite, mais serena; num evento, muda o motivo por si só, conforme as definições. Os conteúdos são criados e executados no local, de modo que a maior superfície da casa é, ao mesmo tempo, aquela sobre a qual o operador mantém o controlo total.

A fachada é o único painel que uma casa mostra mesmo quando não está lá ninguém. Quem a deixa falar convida já a partir da rua, muito antes de a primeira palavra ser dita na receção.

© ScreenWay | www.screenway.com